CRÍTICA · BLUES

# *South Gotta Change* | Adia Victoria

*A palavra que fica na cabeça talvez não seja «South». Talvez seja «change».*

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

A palavra que fica na cabeça talvez não seja «South». Talvez seja «change»: uma palavra curta, mas capaz de deslocar todo o peso do título. **South. Change.** Duas pancadas secas, como nós dos dedos numa porta que não se abre sozinha.

Adia Victoria cresceu na Carolina do Sul, num ambiente religioso, e mais tarde encontrou outras possibilidades culturais. Antes da música vieram a poesia e o conto; a guitarra entrou na sua vida relativamente tarde. No blues encontrou um espaço para falar da sua experiência de mulher negra do Sul sem a adoçar.

Editado em agosto de 2020, *South Gotta Change* está ligado à morte de John Lewis e à necessidade de continuar o seu trabalho. T Bone Burnett é creditado como produtor executivo. Victoria definiu o tema como uma oração, uma afirmação e um grito de guerra: três vozes **fortes, diferentes, entrelaçadas, urgentes e**

**insistentes** que se sobrepõem sem se calarem umas às outras, como três sinos a tocar na mesma praça.

No título há uma exigência, mas também uma pertença. Victoria não fala do Sul como turista nem se limita a imaginar a fuga. Reivindica-o enquanto contesta a sua história e o seu presente. Não diz que o Sul tem de desaparecer, nem que ela tem de partir. Diz: o Sul tem de mudar.

A crítica torna-se assim uma forma de laço. Não uma absolvição, mas uma exigência dirigida a um lugar que se conhece bem demais para o olhar de longe. Raiva e esperança correm como duas correntes na mesma canção: chocam, partem-se, depois continuam a correr. A sua voz é firme, orgulhosa e fervorosa, como uma raiz que resiste na terra árida.

> ***Pode amar-se verdadeiramente um lugar precisamente porque nos recusamos a absolvê-lo?***

OUVIR

## *South Gotta Change* — Adia Victoria — está na nossa playlist Acoustic Blues, Roots & Dust.

Adia Victoria. Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.